

PARASIToses INTESTINAIS ENTRE ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL DO MUNICÍPIO DE SÃO JOAQUIM DA BARRA – SP (APOIO UNIP)

Aluno: Matheus da Silva Covas

Orientadora: Profa. Dra. Valéria Cristina da Silva

Curso: Biomedicina

Campus: Ribeirão Preto

Parasitoses intestinais são doenças intimamente relacionadas às condições sanitárias e representam um importante problema de saúde pública nos países subdesenvolvidos. As condições sanitárias precárias relacionam-se com o número de parasitoses intestinais, cuja transmissão acontece na maioria das vezes por alimentos e água contaminados. Estudos mostram a criança como alvo de infecções parasitárias, devido a hábitos de higiene e saúde não suficientemente consolidados e, desta forma, nas crianças, as repercussões das parasitoses tornam-se mais significativas. Em função da maior urbanização e maior participação feminina no mercado de trabalho, as creches e escolas passaram a ser o primeiro ambiente externo ao doméstico que a criança frequenta, tornando-se potenciais ambientes de contaminação. Neste projeto, avaliamos a incidência das parasitoses intestinais em crianças escolares com idade entre 2 e 8 anos da rede municipal da cidade de São Joaquim da Barra–SP. Para tanto, foram realizados exames coproparasitológicos em 57 crianças, de duas escolas localizadas em regiões socioeconômicas distintas da cidade. Das 57 amostras de fezes analisadas, apenas três apresentaram resultado positivo, sendo uma para *Entamoeba coli* e duas para *Giardia lamblia*. Com um questionário que avaliava as condições socioeconômicas e culturais e os hábitos de higiene pessoal, foi possível verificar que a maioria das famílias das crianças de ambas as escolas possuem hábitos de higiene saudáveis. Além disto, foi verificado que a maioria das crianças faz uso frequente de antiparasitários. Ambos os fatores podem justificar o baixo número de amostras positivas para parasitas nas amostras de fezes analisadas.